



Universidade de Coimbra

Teatro Académico de Gil Vicente

Praça da República, 3000-343 Coimbra

Tel +351 239 855 630 Fax +351 239 855 637

E-mail teatro@tagv.uc.pt Url www.uc.pt/tagv

Blog blogtagv.blogspot.com

Edição Teatro Académico de Gil Vicente

Coordenador Carlos Antunes

Operador Informático Gonçalo Luciano

Produção Teresa Santos, Maria Miguel

Se deseja receber informações regulares sobre a programação do TAGV,
inscreva-se na nossa lista. Envie-nos uma mensagem para teatro@tagv.uc.pt,
colocando no assunto a palavra "subscrevo".

teatro 18, 20 e 21 Novembro

BENGALA DOS CEGOS O DESCOBRIMENTO DE PEDRO NUNES

MARIONET

ESTREIA ABSOLUTA



PEDRO NUNES: PINCELADAS, IMPRESSÕES...

Alicerçado na vida e obra deste famoso matemático português do séc. XVI, o espectáculo estende-se forçosamente ao mundo dos descobrimentos, às fortes relações existentes com os nossos vizinhos espanhóis, e chega a adivinhar o momento em que a península ibérica esteve sob o poder do mesmo rei.

Pedro Nunes viveu o culminar da expansão portuguesa pelo mundo e terá tido um papel activo e importante nesse Portugal de então, quer enquanto cosmógrafo do reino e, como tal, responsável pela actualização e criação de cartas, regras e instrumentos de navegação e pela formação dos pilotos, quer como tutor dos infantes do reino, dois dos quais viriam a ser reis: D. Sebastião e o cardeal D. Henrique. Isto a par do seu trabalho como matemático, sempre nos limites da investigação que era feita na altura, razão pela qual foi reconhecido em toda a Europa pelos seus pares de então e que o coloca hoje entre as principais figuras da ciência mundial do século XVI.

Neste espectáculo miramos a vida de Pedro Nunes sobreposta ao período que compreende o final da expansão, o culminar e o início do declínio do império português dos descobrimentos. Escolhemos algumas frinchas no tempo onde espreitamos para a vida do matemático, que correspondem a momentos chave da história portuguesa, e que reflectem os três momentos do período indicado na frase anterior. Entre essas nesgas temporais está o instante do primeiro auto de fé realizado em Portugal e o instante da morte de D. Sebastião.

Este espectáculo é feito de pinceladas, impressões. Feitos hoje sobre pequenos momentos passados há quase 500 anos. Não é sua intenção pintar um quadro histórico rigoroso, nem tão-pouco desenhar reflexos e conclusões para a vida de hoje. A intenção é deixar impressões, sensações. E, simultaneamente, avivar a memória do extraordinário cientista que foi Pedro Nunes.

Apesar de estar recheada de alusões a pessoas e factos reais, esta é uma obra de ficção que conta uma história criada pela nossa imaginação. E, no caso invulgar de tudo que aqui inventámos vir um dia, daqui a 100 ou 200 anos, a confirmar-se verdadeiro, queremos deixar escrito que tal coincidência não só não foi da nossa responsabilidade como nem sequer a conseguimos explicar.

Mário Montenegro

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

texto e encenação **Mário Montenegro**
assistência de encenação **Alexandre**
discussão e ideias **Alexandre, Anabela Fernandes, José Nunes, Mário Montenegro, Nelson Rodrigues, Pedro Andrade, Pedro Pires Pinto, Raquel Guerrero, Rui Capitão, Rui M. Simão**
elenco **Anabela Fernandes, José Nunes, Pedro Pires Pinto, Mário Montenegro, Raquel Guerrero**
cenografia, figurinos, adereços e imagem **Pedro Andrade**
desenho de luz **Rui Simão**
sonoplastia **Rui Capitão**

vídeo **Ricardo Trindade**
fotografia **Francisca Moreira**
penteados **Carlos Gago - Ilídio Design**
consultoria científica **Carlota Simões**
pré-produção **Nelson Rodrigues**
produção executiva **Alexandre**
produção **MARIONET 2006**

apoios **Ministério da Cultura, Instituto das Artes, Teatro Académico de Gil Vicente, Reitoria da Universidade de Coimbra, M.A.F.I.A. - federação cultural de Coimbra, INATEL - delegação de Coimbra, Departamento de Matemática da F.C.T.U.C., Ilídio Design - cabeleireiros, Carlo Visconti - Aveiro, Ru(- rádio universidade de Coimbra**

agradecemos a... **A.P.P.A.C.D.M., A.P.P.C. - N.R.C., Camaleão - Associação Cultural, Direcção Regional de Educação do Centro, Maria João Feio, república "Rosa Luxemburgo", Rui Simão, Sociedade Portuguesa de Matemática, Teatro Nacional de S. João**

espectáculo para maiores de 10 anos

CRONOLOGIA MARIONET

Três Horas Esquerdas (2001)
Revolução dos Corpos Celestes (2001)
Estranho Amor (2002)
O Nariz (2003)
Faz Que Conta (2003)
Tomada de Consciência (2004)
Dogod (2004)
Os Lusíadas no Zoológico (2005)
LED - viagem ao interior num computador (2006)
Bengala dos Cegos - o descobrimento de Pedro Nunes (2006)

<http://marioneteatro.planetaclix.pt>
bengaladoscegos-marionet.blogspot.com